

RPMaker 2023: ações de comunicação dirigida para uma organização de apoio a refugiados e imigrantes

Helerson de Almeida Balderramas¹

Roseane Andrelo²

Maria Eugênia Porém³

Vânia Cristina Pires Nogueira Valente⁴

RESUMO

Este relato de experiência apresenta a descrição e análise do Projeto Rpmaker do ano de 2023, realizado como estratégia pedagógica e extensionista, na área de Comunicação, no curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Bauru (SP). O projeto Rpmaker teve como propósito desenvolver estratégias de comunicação para a Organização Não-Governamental “Apoio para Recomeçar”, dedicada ao atendimento de refugiados e imigrantes na cidade de Bauru. O relato narra as etapas do projeto, desde o planejamento até a avaliação, destacando a metodologia utilizada e as ações desenvolvidas. Os resultados obtidos demonstram a importância da comunicação estratégica na promoção de causas sociais, contribuindo para a compreensão prática da comunicação dirigida no contexto do terceiro setor e seu impacto nas relações públicas. Ressalta-se a necessidade de considerar elementos culturais distintos no processo comunicativo, o que requer a escuta ativa dos envolvidos e a leitura atenta dos diferentes contextos.

Palavras-chave: creditação da extensão; comunicação dirigida; relações públicas; *Rpmaker*; terceiro setor.

RPMaker 2023: communication actions directed to an organization supporting refugees and immigrants

ABSTRACT

This experience report presents the description and analysis of the Rpmaker Project from the year 2023, carried out as a pedagogical and extension strategy in the field of Communication within the Public Relations course at São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Bauru (SP). The Rpmaker project aimed to develop communication strategies for the Non-Governmental Organization "Apoio para Recomeçar" dedicated to assisting refugees and immigrants in the city of Bauru. The report narrates the stages of the project, from planning to evaluation, highlighting the methodology used and the actions developed. The results demonstrated the importance of strategic communication in promoting social causes, contributing to the practical understanding of targeted communication in the context of the third sector and its impact on public relations. It emphasizes the need to consider distinct cultural elements in the communicative process, which requires active listening from those involved and careful reading of different contexts.

¹ Docente-Bolsista no Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (Doutorado). Bolsista Capes. e-mail: h.balderramas@unesp.br.

² Docente no Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru. e-mail: roseane.andrelo@unesp.br.

³ Docente no Curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru. e-mail: maria.porem@unesp.br.

⁴ Docente e coordenadora do curso de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (Doutorado) na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - Câmpus de Bauru. e-mail: vania.valente@unesp.br.

Keywords: extension accreditation; targeted communication; public relations; RMaker; third sector.

1 INTRODUÇÃO

Aprender na prática e em diálogo com a sociedade é o pilar que sustenta o projeto interdisciplinar RMaker do curso de Relações Públicas da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), localizado no *campus* Bauru (SP).

Todos os anos, desde 2018, um desafio inovador é proposto à turma do quarto período do curso pelos docentes das disciplinas Técnica de Comunicação Dirigida e Laboratório de Relações Públicas II. Nessa proposta, o princípio didático orientador contempla um trabalho em que as equipes simulam um ambiente profissional, envolvendo os estudantes em atividades práticas e extensionistas para o atendimento de uma problemática atual em organizações reais públicas, privadas ou do terceiro setor.

A prática da extensão faz parte da história do curso de Relações Públicas da Unesp; porém, a partir de 2023, houve uma mudança significativa com a curricularização da extensão. Ao menos dois pontos precisam ser considerados ao pensar nas mudanças que tiveram início. O primeiro está relacionado à articulação entre a extensão e o ensino, afinal, a ligação entre as ações desenvolvidas com a comunidade passam a fazer parte do currículo e, portanto, são intrínsecas às disciplinas. O segundo diz respeito ao fato de que todos os alunos devem desenvolver ações extensionistas, deixando de ser uma opção.

Dessa forma, estabelecer diálogo com segmentos da sociedade no âmbito das disciplinas foi a forma que o Conselho de Curso de Relações Públicas encontrou para desenvolver a curricularização da extensão, conforme determinam as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, estabelecidas pela Resolução nº 7 de 2018 do MEC, e que definem a obrigatoriedade de inserção da extensão na matriz curricular dos cursos de graduação de todo o País (Brasil, 2018). Dessa forma, este relato de experiência tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no projeto interdisciplinar RMaker do ano de 2023, bem como refletir sobre os resultados obtidos com a proposta pedagógica pautada.

O Desafio RMaker, em suma, estimulou a criação de soluções no âmbito da comunicação dirigida que promovessem as ações realizadas pela Organização Não-Governamental Apoio para Recomeçar dedicada ao atendimento de imigrantes e refugiados na cidade de Bauru e com grande relevância social na atualidade, haja vista os conflitos armados, violência generalizada, violações dos direitos humanos, desastres ambientais e

outros fatos que provocam os deslocamentos populacionais entre países circunvizinhos e até mesmo intercontinentais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A abordagem educacional que sustenta esta proposta é a Educação Maker, que visa promover o aprendizado prático, a experimentação e a criação de projetos tangíveis, com destaque para a importância do aprender fazendo, estimulando os alunos a desenvolverem habilidades práticas, criativas e de resolução de problemas, promovendo habilidades como pensamento crítico e colaborativo.

Segundo Tatiana Sansone Soster (2018, p. 132), “[...] a educação Maker é um forte mobilizador de metodologias, práticas, experiências de ensino-aprendizagem e tecnologias modernas digitais e físicas no contexto da educação formal”. O processo de ensino-aprendizagem na Educação Maker parte do pressuposto pedagógico de que:

[...] os alunos aprendem fazendo, construindo (interagindo com materiais, ferramentas e equipamentos), compartilhando, ensinando, documentando e principalmente refletindo sobre seu processo de aprendizagem (metacognição); [...] considera que os atos de experimentar, explorar, prototipar e fabricar fazem parte do processo; é personalizado partindo da curiosidade e paixão do educando; respeita os diferentes estilos de aprendizagem, o tempo de cada aluno, e aceita as múltiplas maneiras de pensar e construir o conhecimento; presta atenção ao equilíbrio dos quesitos frustração, zona de conforto e tentativa-erro (“não se pode acertar sem errar”); utiliza a abordagem interdisciplinar, de projetos e resolução de problemas combinando atividades mão-na-massa e de reflexão (hands-on/head-in); estimula o autoaprendizado através de fontes diversas e a autogestão com apoio do educador; promove a criatividade, a colaboração e a parceria de forma flexível com colegas, professores, especialistas e comunidade; encoraja a autonomia no aluno e a construção da identidade Maker (Soster, 2018, p. 153).

Trata-se de uma metodologia ativa que coloca o universitário como protagonista no seu processo de aprendizado, incentivando a participação ativa, a autonomia e o desenvolvimento de habilidades práticas de maneira mais dinâmica.

O conceito de metodologia ativa está alinhado com uma visão mais contemporânea da educação, que reconhece a importância de desenvolver habilidades além da mera absorção de informações, preparando os alunos para enfrentarem os desafios do mundo real. Inclui atividades práticas, colaborativas e contextualizadas, visando estimular o raciocínio crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática do conhecimento.

As metodologias ativas baseiam-se em estratégias de ensino fundamentadas na concepção pedagógica crítico-reflexiva, que permitem uma leitura e intervenção sobre a realidade, favorecendo a interação entre os diversos atores e valorizando a

construção coletiva do conhecimento e seus diferentes saberes e cenários de aprendizagem. Além disso, são práticas que estimulam a criatividade na construção de soluções aos problemas e que promovem a liberdade no processo de pensar e de agir (Cotta *et al.*, 2012, p. 788).

3 METODOLOGIA

Para proporcionar uma compreensão abrangente das atividades realizadas no projeto Rpmaker de 2023, este relato de experiência fundamentou-se na metodologia do estudo de caso. A escolha dessa abordagem de pesquisa decorre da sua natureza, que envolve uma análise minuciosa e detalhada de um caso específico. Segundo Gil (1999, p. 73), “o estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo, tarefa praticamente impossível mediante os outros tipos de delineamentos considerados”.

A coleta de dados foi realizada ao longo de todo o processo, com o registro e documentação formal das evidências no sistema acadêmico da universidade e nas plataformas: Google Classroom e Google Forms. Além disso, contou com as percepções dos docentes das disciplinas envolvidas e das opiniões dos estudantes e presidente da ONG, que resultaram na obtenção da avaliação final ao término dos trabalhos.

É fundamental destacar que a contextualização, análise, interpretação e as conclusões derivam especificamente do caso estudado, sendo cautelosamente casuísticas. Esse enfoque assegura a confiabilidade das conclusões dentro do próprio contexto do Desafio Rpmaker, reconhecendo a limitação de generalização dos resultados para outros contextos.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

A disciplina Técnica de Comunicação Dirigida integraliza uma carga horária de 60 horas e compõe o núcleo temático Fundamentos Teóricos e Técnicos (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2013, p. 30). Sua ementa contempla os seguintes temas:

Comunicação de massa, comunicação dirigida e comunicação segmentada: possibilidades de uso na comunicação organizacional. Instrumentos de comunicação dirigida na perspectiva da comunicação estratégica. Planejamento de comunicação dirigida: relação entre objetivos da organização, instrumento, linguagem e público. Mecanismos de feedback e mensuração dos resultados (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2013, p. 43).

A disciplina Laboratório de Relações Públicas II tem uma carga horária de 60 horas e compõe o núcleo temático Práticas Laboratoriais (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2013, p. 30). Sua ementa contempla os seguintes tópicos:

Compreensão da importância do papel articulador e gerencial do Relações Públicas na construção e manutenção da reputação das organizações contemporâneas e do uso das técnicas de relações públicas, por meio de trabalhos práticos aplicados a empresas reais (Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2013, p. 42).

A partir da articulação dos componentes curriculares das duas disciplinas, o Projeto RPMaker tem como propósito dialogar com uma organização parceira, buscando atender suas demandas a partir da Comunicação.

4.1 A organização parceira

O Brasil é conhecido internacionalmente como nação acolhedora. Em 1960, tornou-se o primeiro país da América do Sul a ratificar a Convenção sobre o Estatuto dos Refugiados de 1951 e foi um dos membros iniciais do Comitê Executivo do ACNUR - Agência da ONU para Refugiados, desempenhando um papel essencial na aprovação de programas e orçamentos anuais (Agência da ONU para Refugiados, 2023).

Ainda segundo a Agência, que tem sua sede em Brasília e filiais em São Paulo (SP), Manaus (AM) e Boa Vista (RR), as estatísticas indicam que Venezuela, Haiti, Cuba, Angola, Afeganistão, Síria, Colômbia, Líbano, República Democrática do Congo e China estão entre os dez países cujos indivíduos no Brasil buscam proteção internacional.

As Organizações Não-Governamentais e outras entidades do terceiro setor desempenham um papel fundamental no apoio aos refugiados no Brasil, oferecendo assistência humanitária, orientação legal e programas de integração, haja vista a dificuldade com o idioma e a cultura local, a fim de colaborar com a interiorização de refugiados e migrantes evitando a sobrecarga nos Estados de fronteiras.

A instituição parceira definida para o desafio RPMaker do ano de 2023 foi a ONG Apoio para Recomeçar, dedicada ao atendimento de imigrantes e refugiados. Foi fundada em 16/09/2022 na cidade de Bauru (SP). Sua atividade principal, conforme a Receita Federal, é a de nº. 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais.

Disposta a ajudar pessoas de qualquer nacionalidade, a ONG informou que até o momento já havia atendido mais de 200 grupos familiares e indivíduos pertencentes a 14

países distintos: Afeganistão, Angola, Colômbia, Cuba, Haiti, Israel, Peru, Sudão, Venezuela, Guiné Bissau, Nigéria, Itália, Síria e Irã.

As áreas de atuação e auxílio que a ONG busca atender são: acolhimento; auxílio social; ensino de língua portuguesa; voluntariado; parcerias corporativas; e recursos financeiros e donativos.

A ONG não tem sede própria (está solicitando junto à Prefeitura Municipal), portanto o atendimento se dá apenas pelos meios de comunicação telemáticos, tais como: telefonia móvel, aplicativos de redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas e recursos de videochamadas; tem como presidente Aline Florêncio Plácido.

4.2 O Briefing

O primeiro desafio do projeto foi criar mecanismos de diálogo entre a instituição parceira e os cerca de 50 alunos do curso, oferecido no período noturno. O primeiro contato foi feito pelos docentes envolvidos, que ajudaram a elaborar o *briefing* (documento com as demandas de comunicação) e o apresentaram de forma escrita no início do semestre, contendo informações básicas sobre a organização e o detalhamento do desafio RMaker. Posteriormente, foram realizadas duas reuniões com a presidente da ONG e voluntários estrangeiros que puderam dar seus depoimentos.

A ONG Apoio para Recomeçar tem o propósito de acolher direta ou indiretamente imigrantes e refugiados presentes no município de Bauru e região. Duas perguntas foram lançadas como desafio aos grupos de trabalho: Como consolidar as ações da ONG Apoio para recomeçar com referência comprovada em iniciativas sociais voltadas para a promoção da pessoa refugiada e imigrante, na sociedade na qual se insere? Quais projetos e parcerias podem expressar o compromisso da ONG Apoio para Recomeçar de realizar ações transformadoras e de empreendedorismo, que fortaleçam sua reputação?

A principal demanda da organização reside na área da comunicação, envolvendo diferentes públicos estratégicos: voluntários (que possam ajudar na comunicação entre pessoas que têm diferentes idiomas); patrocinadores e apoiadores (para realizar desde eventos até ajudar na locação de uma sede própria); refugiados e imigrantes (orientando e dando informações relevantes); membros do poder público (buscando verbas e ajuda com os que chegam de outros países); mídia (para promover o reconhecimento da ONG) etc.

Nesse contexto, o grande desafio do RMaker foi direcionado ao planejamento de ações capazes de apresentar soluções inteligentes, criativas, econômicas e eficazes. O desafio RMaker não objetiva diretamente a produção emergencial das demandas da organização, mas se propõe a pensar estrategicamente soluções exequíveis capazes de indicar possibilidades plausíveis e viáveis para o contexto atual da entidade.

4.3 Atividades realizadas

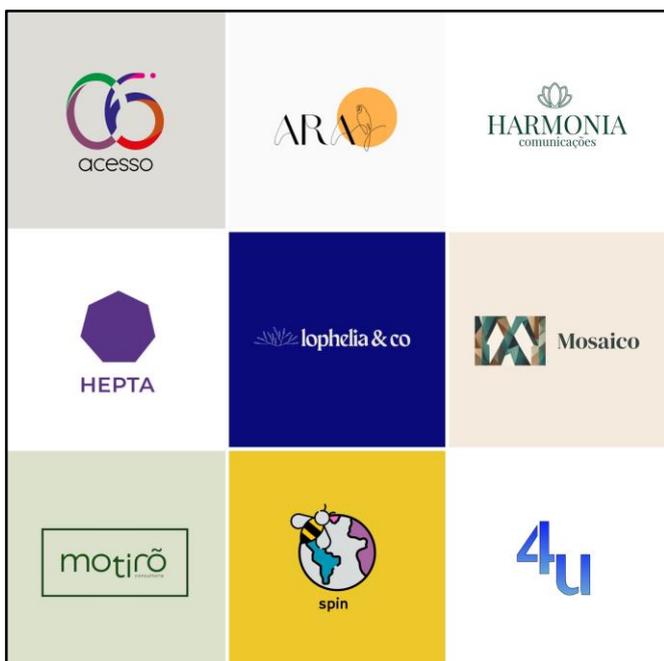
O semestre teve início no dia 9 de agosto de 2023 com a apresentação das propostas das disciplinas já mencionadas. A disciplina Laboratório de Relações Públicas não segue um conteúdo programático delimitado, uma vez que o componente curricular é flexibilizado conforme a temática definida especialmente para a metodologia de aprendizagem baseada em problemas (PBL).

O projeto foi dividido metodologicamente em três etapas: etapa 1 - concepção da empresa de consultoria; etapa 2 - *briefing* e desenvolvimento de ações de comunicação para a ONG Apoio para Recomeçar; e etapa 3 - apresentação no formato *pitch* com as soluções para as dores apontadas no *briefing*.

Para subsidiar o desenvolvimento do trabalho, foram programadas três palestras e uma oficina com profissionais especializados, para ampliar o diálogo entre alunos e diferentes atores sociais: sobre consultoria em Relações Públicas, responsabilidade social das empresas e sobre a atuação de Relações Públicas no terceiro setor, além de uma oficina de *Pitch* e *Storytelling*.

A turma do quarto período do curso de Relações Públicas contou com 48 universitários. Foram criadas 9 empresas de consultoria, dispostas na Figura 1 em ordem alfabética: Acesso 06 (6 integrantes); Ara (4 integrantes); Harmonia (6 integrantes); Hepta (7 integrantes); Lophelia & Co (6 integrantes); Mosaico (5 integrantes); Motirõ (5 integrantes); Spin (5 integrantes); e 4U (4 integrantes).

Figura 1 - Logomarcas das empresas de consultoria



Fonte: acervo pessoal.

O *briefing* com a ONG Apoio para Recomeçar ocorreu em duas oportunidades. Na primeira, no dia 24 de agosto de 2023, a presidente da organização esteve presente e detalhou as ações que a ONG realiza na cidade de Bauru e sua necessidade primordial quanto à comunicação. Ela esteve juntamente com uma estrangeira que deu um depoimento de sua história de vida e trajetória desde sua saída da Venezuela até a chegada em Bauru (Figura 2).

Figura 2 - Reunião de *briefing* com a ONG Apoio para Recomeçar



Fonte: acervo pessoal.

No dia 18 de outubro de 2023, houve a segunda reunião de *briefing* com a ONG, e os alunos puderam sanar dúvidas quanto às prioridades da comunicação interna e externa, bem como apresentar os planos futuros da organização.

No decorrer do semestre também ocorreram as orientações com os professores das disciplinas. As empresas de consultoria eram atendidas individualmente e, ao final da reunião, procediam ao preenchimento da ata. Também ocorreram atendimentos de forma assíncrona por mensagem na plataforma Google Classroom.

Cada grupo criou e apresentou uma proposta de comunicação para a ONG, além de produtos como campanhas educativas, *podcast* e *press-kit*. Todos os materiais foram apresentados, no final de novembro, para os docentes, a presidente da ONG e quatro imigrantes convidados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a experiência proporcionada pelo projeto interdisciplinar Rpmaker, no âmbito do curso de Relações Públicas, evidenciou a eficácia da abordagem educacional da Educação Maker na formação prática e holística dos estudantes. O Desafio Rpmaker de 2023, centrado na criação de soluções para a ONG Apoio para Recomeçar, não apenas reforçou a importância da comunicação estratégica no terceiro setor, mas também destacou o papel fundamental dos profissionais de Relações Públicas na promoção de causas sociais.

Os resultados obtidos durante as etapas do desafio demonstram a capacidade dos estudantes em aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre para enfrentar

desafios reais. A interação com uma organização dedicada ao atendimento de refugiados e imigrantes proporcionou aos participantes uma compreensão mais profunda das complexidades e responsabilidades envolvidas na comunicação dirigida aos diferentes públicos envolvidos, quer sejam estrangeiros, voluntários ou empresas patrocinadoras.

Além disso, a contextualização social do Desafio RPmaker ressaltou a importância de iniciativas educacionais que promovam a conscientização e o engajamento em questões humanitárias globais. Os deslocamentos populacionais motivados por conflitos e desastres demandam não apenas ações práticas, mas também uma abordagem comunicativa estratégica para sensibilizar e mobilizar a sociedade. Ressalta-se a necessidade de considerar elementos culturais distintos no processo comunicativo, o que requer a escuta ativa dos envolvidos e a leitura atenta dos diferentes contextos.

Este relato de experiência confirma a integração entre teoria e prática, evidenciando o comprometimento da Instituição com a formação de profissionais éticos e preparados para os desafios contemporâneos. Como possível forma de continuação, sugerem-se ações universitárias extensionistas e projetos de pesquisas sobre a influência da comunicação estratégica no terceiro setor.

Em última análise, o Desafio RPmaker não apenas contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, mas também para o avanço do conhecimento no campo das Relações Públicas, reiterando a importância da prática engajada e do impacto positivo que a comunicação estratégica pode ter em organizações dedicadas ao bem comum.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS. **Sobre a ACNUR no Brasil**. UNHCR ACNUR Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/acnur-no-brasil/>. Acesso em: 20 dez. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7**, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, dez. 2018.

COTTA, R. M. M. *et al.* Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, n. 3, p. 787–796, mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/6CNqcmMhnBX9VNGfbMr9RkC/?lang=pt#>. Acesso em 22 dez. 2023.

GIL, A. C. **Pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

SOSTER, T. S. **Revelando as essências da educação maker**: percepções das teorias e das práticas. 2018. 175 f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/21552>. Acesso em: 20 dez. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO". **Projeto Político Pedagógico do Curso de Comunicação**. Relações Públicas: ingressantes a partir de 2015. Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru: UNESP, 2013. 105p. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/#!/graduacao/cursos/relacoes-publicas/projeto-politico-pedagogico-ppp/>. Acesso em: 10 dez. 2023.